

INTRODUÇÃO

Diferentes estratégias terapêuticas tem sido investigadas para a recuperação do dano muscular, entre eles o ultrassom terapêutico (UST). Poucos e contraditórios estudos relacionam o uso do UST na recuperação do dano muscular. Como o UST é efetivo para o reparo do tecido muscular na lesão, poderia auxiliar na recuperação do dano muscular.

OBJETIVO

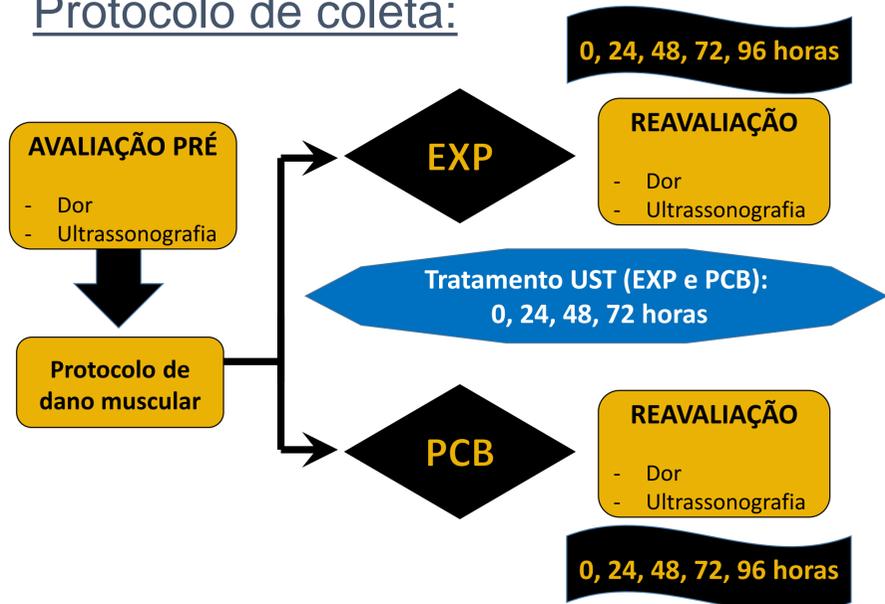
Descrever os efeitos do UST pulsado sobre a percepção de **dor, espessura e ecogenicidade muscular**, pré, 0, 24, 48, 72 e 96 horas após o protocolo de dano muscular induzido por contrações concêntricas e excêntricas dos flexores do cotovelo e comparar com os indivíduos do grupo placebo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Amostra:

- 40 homens saudáveis, não treinados e com idade entre 18 e 34 anos;
- Divididos em grupo placebo (n=20) e experimental (n=20).

Protocolo de coleta:



RESULTADOS

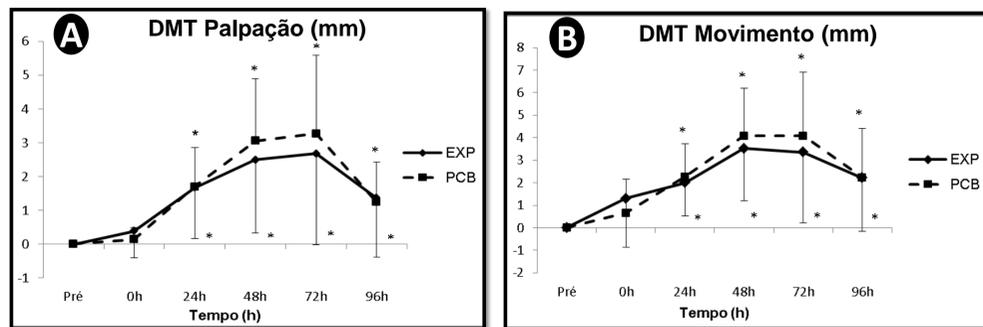


Figura 1: Dor muscular Tardia (DMT) do braço (mm) na palpação (A) e ao movimento (B) ao longo do tempo. * diferença significativa aos valores pré.

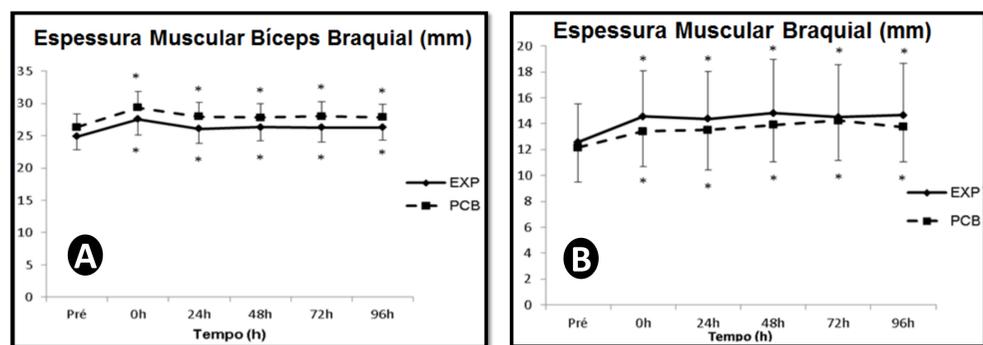


Figura 2: Espessura muscular dos músculos bíceps braquial (A) e braquial (B) ao longo do tempo. * diferença significativa aos valores pré.

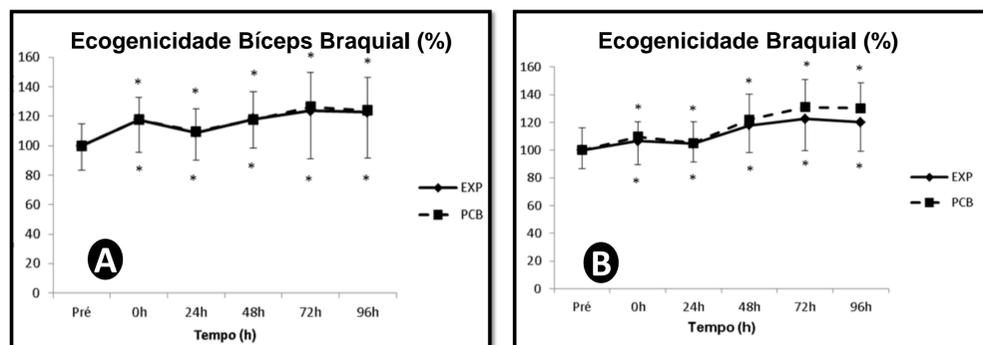


Figura 3: Ecogenicidade muscular dos músculos bíceps braquial (A) e braquial (B) ao longo do tempo. * diferença significativa aos valores pré.

CONCLUSÃO

Através dos resultados é possível sugerir que o UST não influenciou na recuperação do dano muscular no que se refere aos dados de dor, espessura e ecogenicidade muscular.

